

BIBLIOGRAFIA

- Abreu, Alexandre d' (1989). *Caracterização do sistema biofísico do território com vista ao ordenamento do território*. Tese de Doutoramento, Universidade de Évora, Évora. (poli-copiado)
- Abreu, Alexandre d' (2010). A conservação da paisagem integrada no ordenamento do território. In *Perspectivas da arquitectura paisagista* (pp. 7-18). (Série Mínima). Faro: Edições da Universidade do Algarve.
- Abreu, Alexandre d', Correia, T., & Oliveira, R. (2002). *Contributos para a identificação e caracterização da paisagem em Portugal continental* (Vol. 1). Lisboa: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.
- Akin, O. (2001). Variants in design cognition. In C. Eastman, M. McCracken, & W. Newsletter (Eds.). *Design knowing and learning: cognition in design* (pp. 105–124). Amsterdam: Education Elsevier.
- Alfaiate, T. (2000). *Expressão dos valores do sítio na paisagem*. Tese de Doutoramento, Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia, Lisboa. (poli-copiado)
- Ambrósio, T. (2001). Conhecimento pedagógico e competências formativas dos professores/investigadores universitários. In C. Reimão (Org.). *A formação pedagógica dos professores do ensino superior* (pp. 93-100). Lisboa: Edições Colibri.
- Andersson, S. (2002). Individual garden art. *Topos* (Special Edition), 102-113.
- Andersson, S., & Høyer, S. (2001). *C. TH. Sørensen. Landscape modernist*. Copenhagen: Danish Architectural Press.
- Andresen, T. (2001). *Francisco Caldeira Cabral*. United Kingdom: LDT Monographs.
- Andresen, T. (2003a). Três décadas de arquitectura paisagista em Portugal: 1940-1970. In T. Andresen (Comissar.). *Do estádio nacional ao jardim da Gulbenkian. Francisco Caldeira Cabral e a primeira geração de arquitectos paisagistas (1940-1970)*. (Catálogo da exposição, pp. 18-97). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Andresen, T. (2003b). A pedra da Tijocal. In A. Carapinha, & J. Teixeira (Comissars.). *A utopia e os pés na terra. Gonçalo Ribeiro Telles* (Catálogo da exposição, pp. 123-126). Lisboa: Instituto Português de Museus.
- Andresen, T. (Comissar.). (2003). *Do estádio nacional ao jardim da Gulbenkian. Francisco Caldeira Cabral e a primeira geração de arquitectos paisagistas (1940-1970)*. (Catálogo da exposição). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Anthony, K. (1991). *Design juries on trial – the renaissance of the design studio*. New York: Van Nostrand.
- Antoniades, A. (1976). *Introduction to environmental design*. New York: MSS.
- Antoniades, A. (1990). *Poetics of architecture, theory of design*. New York: Van Nostrand Reinhold.
- Appleton, J. (1975). *The experience of landscape*. Great Britain: John Wiley & Sons.
- Arends, R. (1995). *Aprender a ensinar*. (M. Alvarez, L. Bizarro, J. Nogueira, I. Sá, & A. Vasco, Trad.) Lisboa: McGraw-Hill.
- Assunto, R. (1994). *Il paesaggio e l'estetica* (1ª Ed. 1971). Palermo: Edizioni Novecento.
- Augé, M. (1994). *Não-lugares: introdução a uma antropologia da modernidade*. Lisboa: Bertrand Editora. (Obra original publicada em 1992).
- Azevedo, A. (2003). A vida universitária no instituto superior de agronomia e no instituto universitário de Évora. In A. Carapinha, & J. Teixeira (Comissars.). *A utopia e os pés na terra. Gonçalo Ribeiro Telles*. (Catálogo da exposição, pp. 41-44). Lisboa: Instituto Português de Museus.
- Barreto, A. (2010). Observação sobre a arquitectura paisagista. In *Perspectivas da arquitectura paisagista* (pp. 19-28). (Série Mínima). Faro: Edições da Universidade do Algarve.

- Barreto, A., Dentinho, A., & Castelo Branco, A. (1969). *Ordenamento paisagístico do Algarve. Estudo preliminar*. Lisboa: Direcção Geral dos Serviços de Urbanização de Lisboa.
- Bell, S. (1993). *Elements of visual design in the landscape*. London: E & FN Spon.
- Bell, S. (1999). *Pattern, perception and process*. London: E & FN Spon.
- Bell, S. (2008). Competitiveness and creativity: stimulating and motivating group teaching projects. In S. Herlin (Ed.). *Proceedings 20th International Annual Conference of European Schools of Landscape Architecture ECLAS: New Landscapes new lives. New challenges in landscape planning, design and management*, University of Agricultural Sciences, Alnarp, Sweden.
- Bender, D. & Vredevoogd, J. (2006). Using online education technologies to support studio instruction. *Educational Technology & Society*, 9 (4), 114-122.
- Bento, J., Duarte J., Heitor, T., & Heitor, M. (2004). Remote collaborative design: case studies of transatlantic. Cooperation in engineering and architectural. the Lisbon charrette experience. In J. Bento, T. Heitor, J. Duarte, & W. Mitchell (Eds). *Collaborative design and learning: competence building for innovation*. Westport: Praeger Publishers.
- Berque, A. (1997). Logique du lieu et génie du lieu. In A. Berque, & P. Nys (Direct.). *Logique du lieu et oeuvre humaine* (pp. 189-212). Bruxelles: Ousia.
- Berque, A. (Direct.). (1995). *Cinq propositions pour une théorie du paysage*. Seyssel: Champ Vallon.
- Berrizbeitia, A. (2007). Re-placing process. In J. Czerniak, & G. Hargraeves (Eds.). *Large parks* (pp.173-197). New York: Princeton Architectural Press.
- Bertrand, Y. (2001). *Teorias contemporâneas da educação* (2a Ed.). (A. Emílio, Trad.). Lisboa: Instituto Piaget. (obra original publicada em 1998).
- Bessa, N., & Fontaine, A. (2002). *Cooperar para aprender. Uma introdução à aprendizagem cooperativa*. Porto: Edições ASA.
- Biggs, J., & Tang, C. (2007). *Teaching for Quality Learning at University* (3rd Ed.). Maidenhead, UK: Open University Press/McGraw-Hill.
- Blanchon, B., & Kandjee, T. (2005). Creativity and living material. In *ECLAS Spring Meeting*, Corvinus University, Budapest.
- Blanchon-Caillot, B. (2003). Para uma genealogia da competência paisagística. In T. Andresen (Comissar.). *Do estádio nacional ao jardim da Gulbenkian. Francisco Caldeira Cabral e a primeira geração de arquitectos paisagistas (1940-1970)*. (Catálogo da exposição, pp. 122-133). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Blythman, M., Orr, S., & Blair, B. (2007). *Critiquing the crit. Final report*. Retrieved July 15, 2009, from <LTR080107-Critprojectfinalsentreportversion2.doc>.
- Boutinet, J. (1990). *Antropologia do projecto*. (J. Rego, Trad.). Lisboa: Instituto Piaget.
- Brands, B., & Loeff, K. (2002). Beyond aesthetics. *Topos*, 40, 61-69.
- Bruner, J. (2000). *Cultura da educação*. (A. Queirós, Trad.) Lisboa: Edições 70. (obra original publicada em 1996).
- Buck Institute for Education. (2009). *Aprendizagem baseada em projectos. Guia para professores de ensino fundamental e médio*. Acedido em 12 Dezembro, 2008, em <<http://www.bie.org/pbl/overview>>.
- Bürgi, P. (2005). From the perimeter to the horizon: real limits – imaginary limits. *Topos*, 50, 32-38.
- Burns, C., & Kahn, A. (Eds.). (2005). *Site matters, design concepts, histories and strategies*. New York: Routledge.

- Cabral, F. (1980). Aspectos pedagógicos fundamentais no ensino actual da arquitectura paisagista (lição proferida no seu doutoramento “*honoris causa*”). In *Sexto aniversário da universidade de Évora restaurada – comemoração* (pp.19-28). Évora: Universidade de Évora.
- Cabral, F. (1993). *Fundamentos da arquitectura paisagista*. Lisboa: Instituto de Conservação da Natureza.
- Cabral, F., & Telles, G. (1999). *Árvore em Portugal* (2a Ed., 1a Ed. 1960). Lisboa: Assírio & Alvim.
- Cachapuz, A. (2001). Em defesa do aperfeiçoamento pedagógico dos docentes do ensino superior. In C. Reimão (Org.). *A formação pedagógica dos professores do ensino superior* (pp. 55-62). Lisboa: Edições Colibri.
- Callahan, P. (2000). Inter-subjective qualitative landscape interpretation: a contributing research methodology in the exploration of the “edge city”. *Landscape Journal*, 19 (1, 2), 103-110.
- Carapinha, A. (1995). *Da essência do jardim português*. Tese de Doutoramento, Universidade de Évora, Évora. (poli-copiado)
- Carapinha, A. (2006). *Fundação Calouste Gulbenkian. O jardim*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Carapinha, A. (2009a). *Das razões de uma cátedra em arquitectura paisagista na Universidade de Évora*. Évora: Universidade de Évora (Documento não publicado cedido pela autora).
- Carapinha, A. (2009b). *Ars cooperativa naturae em Portugal*. In L. Diedrich (Ed.). *On site. Arquitectura del paisaje en Europa* (pp. 29-31). Barcelona: Gustavo Gili.
- Carapinha, A., & Teixeira, J. (Comissars.). (2003). *A utopia e os pés na terra. Gonçalo Ribeiro Telles*, (Catálogo da exposição). Lisboa: Instituto Português de Museus.
- Cardasis, D. (1993). Maverick impossible-James Rose and the modern American garden. *Proceedings of the Garden Conservancy Symposium. Masters of American garden design III*, Garden Conservancy, New York, 31-41.
- Casakin, H., & Kreitler, S. (2008). Correspondences and divergences between teachers and students in the evaluation of design creativity in the design studio. *Environment and Planning B. Planning and Design*, 35, 666-678.
- Chen, J., & Heylighen, A. (2006). Learning design teaching. In J. Al-Qawasmi (Ed.). *Changing trends in architectural design education. International Conference of the Center for the Study of Architecture in the Arab Region*, Rabat, Morocco, 577-588.
- Chen, J., Heylighen, A., & Neuckermans, H. (2005). Newton's laws for architecture students. And other roles design methods play in architectural design education. In *Proceedings of the International Design Congress*, Yunlin, Taiwan.
- Ching, F. (1995). *Arquitectura: forma, espacio y orden* (10a Ed). (S. Castán, Trad.). México: Gustavo Gili. (obra original publicada em 1979).
- Clément, G. (2007). ‘Movimento’. ‘Planetário’. In D. Colafranceschi. *Landscape + 100 palabras para habitarlo*. (139-140; 153-154). (Land&ScapeSeries). Barcelona: Gustavo Gili.
- Colafranceschi, D. (2007). ‘Arquitectura’. In D. Colafranceschi. *Landscape + 100 palabras para habitarlo* (pp. 25-26). (Land&ScapeSeries). Barcelona: Gustavo Gili.
- Colafranceschi, D. (2007). *Landscape + 100 palabras para habitarlo*. (Land&ScapeSeries). Barcelona: Gustavo Gili.
- Colvin, B. (1970). *Land & landscape* (1a Ed. 1947). London: John Murray.
- Comissão de Curso Arquitectura Paisagista. (2009). *Processo de criação de novo ciclo de estudos. Curso de arquitectura paisagista*. Évora: Universidade de Évora.

- Comissão de Curso de Arquitectura Paisagista. (1997). *Licenciatura em arquitectura paisagista. Relatório de auto-avaliação. Ano lectivo 1995/96*. Évora: Universidade de Évora.
- Conan, M. (1996). Reflections on landscape studies at Dumbarton Oaks. In J. Wolschke-Bulmahn. *Twenty-five years of studies in landscape architecture at Dumbarton Oaks* (pp. 11-15). Washington, D.C: Dumbarton Oaks Research Library and Collection.
- Conan, M. (Ed.) (2000). *Environmentalism in landscape architecture*. Washington, D.C: Dumbarton Oaks Research Library and Collection.
- Conselho da Europa. (2000). *Convenção Europeia da Paisagem*. Estrasburgo.
- Corajoud, M. (1995). *Conférence à Barcelone. Colloque sur l'enseignement et pratique des architectes paysagistes*. Retrieved September 2, 2009, from <<http://corajoudmichel.nerim.net/index.html>>.
- Corajoud, M. (2001). Les neuf conduites nécessaires d'une propédeutique pour un apprentissage du projet sur le paysage. In AA.VV. *Jardins Insurgés, architecture du paysage en Europe. Catalogue de la II Biennale Européenne du Paysage*, pp. 119-132). Barcelona:
- Corner, J. (1990). A discourse on theory I: "sounding the depths" – origins, theory and representation. *Landscape Journal*. 9(2), 61-78.
- Corner, J. (1991). A discourse on theory II: three tyrannies of contemporary theory and the alternative of hermeneutics. *Landscape Journal*. 10(2), 115-133.
- Corner, J. (1992). Representation and landscape. In S. Swaffiel (Ed.). *Theory in landscape architecture. A reader* (pp. 144-165). Pennsylvania: Penn University of Pennsylvania.
- Corner, J. (1996). The American landscape. *Architectural Design*, 66(11-12), 46-49.
- Corner, J. (2000a). Eidetic operations and new landscapes. In J. Corner (Ed.). *Recovering landscape. Essays in contemporary landscape architecture* (pp 152-169). New York: Princeton Architectural Press.
- Corner, J. (2006). Terra fluxus. In C. Waldheim (Ed.). *The landscape urbanism reader* (pp. 21-33). New York: Princeton Architectural Press.
- Corner, J. (2007). 'Proceso'. In D. Colafranceschi. *Landscape + 100 palabras para habitarlo* (pp.157-158). (Land&ScapeSeries). Barcelona: Gustavo Gili.
- Corner, J. (Ed.). (2000b). *Recovering landscape. Essays in contemporary landscape architecture*. New York: Princeton Architectural Press.
- Cross, N. (2004). Expertise in design: an overview. *Design Studies*, 25 (5), 427-441.
- Cross, N. (2006). *Designerly ways of knowing*. London: Springer-Verlag.
- Cross, N. (2007). Forty years of Design Research. *Design Studies*, 28 (1), 1-4.
- Cullen, G. (1988). *Paisagem urbana*. (I. Correia, & C. Macedo, Trad.). Lisboa: Edições 70. (obra original publicada em 1971).
- Czerniak, J. (2007). Looking back at landscape urbanism: speculations on site. In C. Waldheim (Ed.). *The landscape urbanism reader* (pp. 105-123). New York: Princeton Architectural Press.
- Darke, J. (1979). The primary generator and the design process. *Journal of Design Studies*. 1(1), 36-44.
- Declaração de Bolonha (1999). Declaração conjunta dos ministros da educação europeus. Acedido em 2 Maio, 2009, em <http://www.ond.vlaanderen.be/hogeronderwijs/bologna/links/language/1999_Bologna_Declaration_Portuguese.pdf>.
- Decreto-Lei nº 205/2009 de 31 de Agosto. Diário da República – I Série, nº 168. Conselho de Ministros. Lisboa.

- Delors, J. (1999). Os quatro pilares da educação (Cap. 4, pp. 89-102). In J. Delors (Coord.). *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo: UNESCO, MEC, Cortez Editora. Acedido em 20, Novembro, 2010, em <<http://4pilares.net/text-cont/delors-pilares.htm>>.
- Descombes, G. (2007). Una arquitectura en el paisaje. In J. Maderuelo (Direct.). *Paisaje y arte* (pp. 231-241). Madrid: Abada Editores.
- Domingues, A. (2001). A paisagem revisitada. *Finisterra*, 36 (73), 55-66.
- Donadieu, P., & Périgord, M. (2005). *Clés pour le paysage*. Paris: Ophrys.
- Dutton, T. (1991b). The hidden curriculum and the design studio: toward a critical studio pedagogy. In T. Dutton (Ed.). *Voices in architectural education. Cultural politics and pedagogy*. New York: Bergin & Garvey.
- Dutton, T. (Ed.). (1991a). *Voices in architectural education. Cultural politics and pedagogy*. New York: Bergin & Garvey.
- Eaton, M. (2006). Revisiting philosophy and education in landscape architecture. In *Proceeding of Design Research Society, International Conference, IADE*, Lisbon.
- Eckbo, G. (2002). *Landscape for living*. In S. Swaffield (Ed.). *Theory in landscape architecture. A reader*. United States of America: University of Pennsylvania Press.
- Eckbo, R. (1991). Avant-garde and status quo landscapes. How do they relate? *Landscape Journal*, 10(1), 9-15.
- EFLA (1988). *Education policy document*. Retrieved July 17, 2009, from <<http://www.efla.org>>.
- EFLA (2004). *European Foundation for Landscape Architecture Education Committee. Common Education Platform 2004 (Draft for Comment)*. Bruxelles. Retrieved July 15, 2009, from <<http://www.efla.org/>>.
- EFLA, ELASA & LE:NOTRE. (2008). *Landscape Internships and professional practice experience. Internship Guide*. Retrieved July 15, from <<http://www.efla.org/>>.
- Ferriolo, M. (2007). 'Cultura'; 'Estética' & 'Esteticidad'. In D. Colafranceschi. *Landscape + 100 palabras para habitarlo* (pp. 44, 70-72). (Land&ScapeSeries). Barcelona: Gustavo Gili.
- Francis, M. (2001). A case study method for landscape architecture. *Landscape Journal*, 20 (1), 15-29.
- Freire, C. (2007). *Relatório da missão de apoio à organização da mobilidade estudantil e de docentes, Universidade KVL, Copenhaga*. (Relatório /Junho de 2007), Universidade de Évora, Évora.
- Freire, M. (2009). Landscape design - theory in landscape architecture. Teaching experiments in the University of Évora. *Proceedings of ECLAS Conference, Landscape ruins*, Genoa, Italy, 152-155.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Gardner, H. (1993). *Creating minds*. New York: Basic Books.
- Gerlenter, M. (1988). Reconciling lectures and studios. *Journal of Architectural Education*, 41 (2), 46-52.
- Gibbs, G. (1988). *Learning by doing. A guide to teaching and learning methods*. Oxford: The Oxford Centre for Staff Development.
- Girot, C. (1999a). Towards a general theory of landscape. *Topos*, 28, 33-42.
- Girot, C. (1999b). Four trace concepts in landscape architecture. In J. Corner (Ed.). *Recovering landscape. Essays in contemporary landscape architecture* (pp. 58-67). New York: Princeton Architectural Press.
- Girot, C. (2002). Towards a landscape society. In T. Schröder. *Changes in scenery. Contemporary landscape architecture in Europe* (pp. 6-9). Switzerland: Birkhäuser.
- Girot, C. (2006). Vision in motion: representing landscape in time. In C. Waldheim (Ed.). *The landscape urbanism reader* (pp. 87-103). New York: Princeton Architectural Press.

- Girot, C. (2007). 'Identidad'. In D. Colafranceschi, *Landscape + 100 palabras para habitarlo* (pp. 95-97). (Land&ScapeSeries). Barcelona: Gustavo Gili.
- Goleman, D. (1996). *Inteligência emocional*. (M. Correia, Trad.). Lisboa: Círculo de Leitores. (obra original publicada em 1995).
- Graves, M. (2005) The necessity for drawing. Tangible speculation. In B. Ambroziak. *Michael Graves: images of a grand tour* (1a Ed. 1977, pp. 235-245). New York: Princeton Architectural Press.
- Hadji, C. (1994). *A avaliação, regras do jogo. Das intenções aos instrumentos*. (J. Ferreira, & J. Cláudio). Lisboa: Porto Editora.
- Hadji, C. (2001). *A avaliação desmistificada*. Porto Alegre: Artmed.
- Hadjiyanni, T. (2008). Beyond concepts – A studio pedagogy for preparing tomorrow's designers. *Archnet-International Journal of Architectural Research*, 2(2), 41-56.
- Halprin, L. (1969). *The RSVP Cycles: creative processes in the human environment*. S. Swaffiel, (Ed.). (2002). *Theory in landscape architecture. A reader*. Pennsylvania: Penn. University of Pennsylvania.
- Halprin, L. (2007). 'Participación'. In D. Colafranceschi. *Landscape + 100 palabras para habitarlo* (pp. 150-152). (Land&ScapeSeries). Barcelona: Gustavo Gili.
- Harris, D. (1997). What History should we teach and why? An historian's response. *Landscape Journal*, 16(2), 191-196.
- Hauxner, M. (2003). Espaço e cultura, linguagem e significado. A arte da paisagem e dos jardins no século XX. In T. Andresen (Comissar.). *Do estádio nacional ao jardim da Gulbenkian. Francisco Caldeira Cabral e a primeira geração de arquitectos paisagistas (1940-1970)*. (Catálogo da exposição, pp. 134-144). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Herrmann, M. (2006). The practice of sustainable education through a participatory and holistic teaching approach. In *Communication, Cooperation, Participation: research and practice for a sustainable future (CCP)*. Lüneburg, Germany, 72-87.
- Higgins-Dee, C. (2004). Bright berries, glistening wood: the role of poetical drawing as 'critique' in the development of landscape architecture theory. In *Proceedings of ECLAS Conference. Critical light on landscape architecture. The role of critique in landscape architecture, and outdoor [...]*, Agricultural University of Norway, Norway.
- Hill, L., & Beaverford, K. (2007). Service learning in the global community: a collaborative process. In *Proceedings of MX International Design Conference*, México.
- Hoey, B. (2002). The potential for coaching in relation to creative arts in higher education. *Proceedings of Shared Visions Conference. UK incorporating Architectural Education Exchange*, Brighton.
- Holden, R., & Tutundzic, A. (2008). Landscape architecture education in Europe. *IFLA Newsletter*, 78, 5-7.
- Howett, C. (1987). Systems, signs, sensibilities: sources for a new landscape aesthetic. *Landscape Journal*, 6(1), 1-12.
- Howett, C. (1993). "If the doors of perception were cleansed": towards an experiential aesthetics for the designed landscape. In D. Seamon. *Dwelling, seeing, and designing: towards a phenomenological ecology* (pp. 61-75). New York: State University of New York Press.
- Hunt, J. (2000). *Greater perfections: the practice of garden theory*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.
- Hyson, J. (2000). Jungles of Eden: the design of American zoos. In M. Conan (Ed.). *Environmentalism in landscape architecture* (pp. 23-44). Washington, D.C: Dumbarton Oaks Research Library and Collection.

- IFLA & UNESCO. (2005). *Charter for landscape architectural education*. Retrieved July 15, 2009, from <<http://www.aila.org.au/education/docs/IFLAcharterProposedUNESCOrevisions%20%282%29.pdf>>.
- IFLA (2008). *Guidance document for recognition or accreditation. Professional Education Programmes in Landscape Architecture*. Retrieved July 15, 2009, from <http://www.iflaonline.org/images/PDF/education/iflaaccreditationguidelines_approvedjune08revjan09.pdf>.
- Imbert, D. (1993). *The modernist garden in France*. London: Yale University Press.
- Jackson, J. (1980). *The necessity for ruins, and other topics*. Amherst: The University of Massachusetts Press.
- Jacob, P., Schwartz, M., & Meyer, E. (1990). A convergence of 'isms'. *Landscape Architecture*, 1, 56-61.
- Jacobs, P. (1991). De In{form}ing Landscape. *Landscape Journal*, 10(1), 48-56.
- Johansson, R. (2008). The role of case-based reasoning in architectural education and practice. In S. Herlin (Ed.). *Proceedings 20th International Annual Conference of European Schools of Landscape Architecture ECLAS: New landscapes New lives. New challenges in landscape planning, design and management*, University of Agricultural Sciences, Alnarp, Sweden.
- Johansson, R., & Sandqvist, S. (2009). The 'crit' as a learning experience. In A. Ghersi, & F. Mazzino (Eds). *Proceedings of ECLAS conference, Landscape & Ruins*, Genoa, Italy, 39-43.
- Kienast, D. (2002). Form, content and time. *Topos*, (Special Edition), 30-41.
- Klaus, J., & IFLA. (2004). *Dictionary - landscape and urban planning: multilingual reference*. Berlin: Springer-Verlag.
- Krier, R. (1993). *Architectural composition* (1st Ed. 1988). New York: Rizzoli.
- Krog, S. (1983). Creative risk taking. In S. Swaffiel (Ed.). *Theory in landscape architecture. A reader* (pp. 58-64). Pennsylvania: Penn. University of Pennsylvania.
- Kroll, L. (2007). 'Deconstrucción'. In D. Colafranceschi. *Landscape + 100 palabras para habitarlo* (pp. 46-47). (Land&ScapeSeries). Barcelona: Gustavo Gili.
- Kwon, M. (2004). *One place after another. Site-specific art and locational identity*. London: Mit Press.
- Labatut, J. (1956). An approach to architectural composition. *Journal of Architectural Education*, 11 (2). 33-37.
- Lassus, B. (1977). *Jardins imaginaires*. Paris: Les Presses de la Connaissance.
- Lassus, B. (1994). L'obligation de l'invention. Du paysage aux ambiances successives. In A. Berque (Direct.). *Cinq propositions pour une théorie du paysage* (pp. 81-106). Seyssel: Champ Vallon.
- Lassus, B. (2007). Análisis inventivo. In D. Colafranceschi. *Landscape +100 palabras para habitarlo*, (pp. 24). (Land&ScapeSeries). Barcelona: Gustavo Gili.
- Latz, P. (2002). The idea of making time visible. *Topos* (Special Edition), 77-82.
- Lawson, B. (2004). *What designers know*. Oxford: Architectural Press.
- Lawson, B. (2005). *How designers think. The design process demystified* (1st Ed. 1980). Oxford: Architectural Press.
- Lebrun, M. (2008). *Teorias e métodos pedagógicos para ensinar e aprender*. (T. Serpa, Trad.). Lisboa: Instituto Piaget. (obra original publicada em 2002).
- Ledewitz, S. (1985). Models of design studio teaching. *Journal of architecture education*. 38 (2), 2-8.
- Lenclud, G. (1995). *Ethnologie et paysage*. In C. Voisenat (Ed.). *Paysages au pluriel pour une approche ethnologique du paysage* (pp. 3-17). Paris: Edition de la MSH.
- Lootsma, B. (2002). Biomorphic intelligence and landscape urbanism. *Topos*, 40, 10-25.

- Loureiro, J. (2009). *Inteligência de projecto*. Provas de aptidão pedagógica e capacidade científica, Universidade de Évora, Évora. (poli-copiado)
- Loureiro, V., & Costa, P. (2008). A verdade da arte na hermenêutica de Gadamer e a sua aplicação à ciência do Direito. *Anais do XVII Congresso Nacional do CONPEDI*, Brasília.
- Lynch, K. (1996). *A imagem da cidade*. (M. Afonso, Trad.). Lisboa: Edições 70. (obra original publicada em 1960).
- Lynch, K., & Harck, G. (1984). Site design. In S. Swaffiel (Ed.). *Theory in landscape architecture. A reader* (pp.35-36). Pennsylvania: Penn University of Pennsylvania.
- Maciel, M. (2006). *Vitrúvio. Tratado de arquitectura. (Tradução do latim. Introdução e notas)*. (2a Ed.). (M. Maciel, Trad.). Lisboa: IST Press.
- Maderuelo, J. (2007). Paisaje: un término artístico. In J. Maderuelo (Direct.). *Paisaje y arte* (pp. 11-36). Madrid: Abada Editores.
- Magalhães, M. (2001). *A arquitectura paisagista. Morfologia e complexidade*. Lisboa: Estampa.
- Magalhães, M., & Alfaiate, T. (1991). Landscape architecture course. Institute of Agronomy, Technical University of Lisbon. *European Universities conference of landscape*. Wageningen Agricultural University, Holland.
- Mahfuz, E. (1984). Nada provém do nada. *Revista Projecto*, 69, 89-95.
- Marsh, H., & Hattie, J. (2002). The relation between research productivity and teaching effectiveness: complementary, antagonistic, or independent constructs? *Journal of Higher Education*, 73 (5), 603-641.
- Martin, I. (1996). Luis Barragán: the process of discovery. *Landscape Journal*, 15(2), 99-112.
- Mendoça, N. (1989). *Para uma poética da paisagem*. Tese de Doutoramento, Universidade de Évora, Évora. (poli-copiado)
- Mendoça, N. (2003). A dimensão de uma vida. In A. Carapinha, & J. Teixeira (Comissars.). *A utopia e os pés na terra. Gonçalo Ribeiro Telles* (Catálogo da exposição, pp. 59-64). Lisboa: Instituto Português de Museus.
- Mendoça, N. (2006). *Rio Côa: a arte da água e da pedra*. Évora: Casa do Sul Editora/Centro de História de Arte da Universidade de Évora.
- Merleau-Ponty, M. (1999). *Fenomenologia da percepção*. (2a Ed.). (C. Moura, Trad.). São Paulo: Martins Fontes. (obra original publicada em 1945).
- Meyer, E. (1997). The expanded field of landscape architecture. In G. Thompson, & F. Steine. *Ecological design and planning* (pp.45-79). New York: John Wiley & Sons.
- Meyer, E. (2000). The post-earth day conundrum: translating environmental values into landscape design. In M. Conan (Ed.). *Environmentalism in landscape architecture* (pp. 187-244). Washington, D.C: Dumbarton Oaks Research Library and Collection.
- Meyer, E. (2005). Site citations: the grounds of modern landscape architecture. In C. Burns, & A. Andrea (Eds.). *Site matters, design concepts, histories, and strategies* (pp. 93-130). New York: Routledge.
- Milburn, L., & Brown, R. (2003). The relationship between research and design in landscape architecture. *Landscape and Urban Planning*, 60, 47-66.
- Miras, M. (2001). Um ponto de partida para a aprendizagem de novos conteúdos: os conhecimentos prévios. In J. Alves (Direct.). (J. Eufrazio, Trad.). *O construtivismo na sala de aula. Novas perspectivas para a acção pedagógica*. Porto: Edições ASA.
- Miwon, K. (2004). One place after another: site-specific art and locational identity. London: MIT Press.
- Moore, K. 1993. Developing the art of design. *Topos*, 4, 109-114.

- Moreira, C. (1994). *Reflexões sobre o método*. Porto: FAUP Publicações.
- Morin, E. (2002). *Os sete saberes para a educação do futuro*. (A. Viveiros, Trad.). Lisboa: Instituto Piaget.
- Motloch, J. (2000). *Introduction to landscape design* (2a Ed., 1a Ed. 1991). London: Van Nostrand Reinhold.
- Mozingo, L. (1997). The aesthetics of ecological design: seeing science as culture. *Landscape Journal*, 16(1), 46-59.
- Muniain, J. (1945). *Estética del paisaje natural*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas.
- Nicolin, P., & Repishti, F. (2003). *Dictionary of today's landscape designers*. Italy: Skira.
- Norberg-Schulz, C. (1997). *Genius loci. Paysage, ambiance, architecture* (3a Ed.). (O. Seyler, Trans.). Bruxelas: Pierre Mardaga Éditeur. (obra original publicada em 1979).
- Norberg-Shulz, C. (1963). *Système logique de l'architecture*. Liège: Mardaga.
- Ochsner, J. (2000). Behind the mask: a psychoanalytic perspective on interaction in the design studio. *Journal of Architecture Education*, 53 (4), 194-207.
- Olin, L. (1988). Form, meaning and expression in landscape architecture. *Landscape Journal*, 7(2), 149-168.
- Oliveira, R. (2006). As razões do projecto. [Versão electrónica]. *ArquiteturaRevista*. 2(2). Acedido em 23 Outubro, 2009, em <<http://www.arquiteturarevista.unisinos.br/index.php?e=4&s=9&a=24>>.
- Owen, C. (2006). Design thinking: notes on its nature and use. *Design Research Quarterly*, 1 (2), 16-27.
- Parker, J. (2005). A consideration of the relationship between creativity and approaches to learning. *Art and International Journal of Art & Design Education*, 24 (2), 186-198.
- Parlamento Europeu e Conselho da União Europeia. (2006). *Programa de aprendizagem ao longo da vida*, Estrasburgo. Acedido em 14 de Setembro 2009, em <<http://alv.addition.pt/np4/erasmus>>.
- Parnell, R., & Rachel, S. (2007). *The crit. An architecture student's handbook* (1a Ed. 2000). Oxford: Architectural Press.
- Parvu, S., & Torres, E. (2007). Landscaping. Teaching experiments in and around Geneva. *Journal of Landscape Architecture*, 26 (1), 20-29.
- Patrício, A. (2001). A formação de professores no ensino superior: urgência, problemas e perspectivas – da formação de professores no ensino superior à formação dos professores do ensino superior. In C. Reimão (Org.). *A formação pedagógica dos professores do ensino superior* (pp. 73-82). Lisboa: Edições Colibri.
- Perrenoud, P. (2000). *Dez novas competências para ensinar*. (P. Ramos, Trad.). Porto Alegre: Artmed
- Pessoa, F. (1993). Palavras prévias: elegia a Francisco Caldeira Cabral ou o elogio da arquitectura paisagista. In F. Cabral. *Fundamentos da arquitectura paisagista* (pp. 13-16). Lisboa: Instituto da Conservação da Natureza.
- Pessoa, F. (2002). *Gonçalo Ribeiro Telles. Esboço bibliográfico*. Lisboa: Costa do Castelo Filmes.
- Pessoa, F. (2003). Gonçalo Ribeiro Telles, construtor de ideias e paisagens. In A. Carapinha, & J. Teixeira (Comissars.). *A utopia e os pés na terra. Gonçalo Ribeiro Telles* (Catálogo da exposição, pp. 19-34). Lisboa: Instituto Português de Museus.
- Pestana, G. (2006). A comunicação verbal. *A página da educação*, 156 (45). Acedido em 2 Maio, 2008, em <http://www.apagina.pt/Download/PAGINA/SM_Doc/Mid_2/Doc_11595/Doc/P%C3%A1gina_11595.pdf>
- Philippe, N. (1999). *Le jardin exploré : une herméneutique du lieu*. (Vol. 1). Paris: Éditions de l'Imprimeur.
- Piaget, J. (1974). *Réussir et Comprendre*. Paris: Presses Universitaires de France.
- Piaget, J. (1976). *Psicologia e pedagogia*. (D. Lindoso, & R. Silva, Trad.). Rio de Janeiro: Forense-Universitária. (obra original publicada em 1969).

- Pollak, L. (2006). Constructed grounds: questions of scale. In C. Waldheim (Ed.). *The landscape urbanism reader* (pp. 125-139). New York: Princeton Architectural Press.
- Pombo, O. (1994) Interdisciplinaridade: conceito, problemas e perspectivas. In O. Pombo, T. Levy, & H. Guimarães. *A Interdisciplinaridade: reflexão e experiência* (2a Ed., 1a Ed. 1993, pp.8-14). Lisboa: Editora Texto.
- Powers, M. (2007). *The case study method*. Retrieved March 14, 2010, from <http://www.lafoundation.org/images/casestudyseries/Florida%20AM%20University_Case%20Study%20Method.pdf>.
- Purcel, A., & Gero, J. (1998). Drawings and the design process. *Design Studies*, 19, 389-430.
- Quality Assurance Agency for Higher Education. (2007). *Subject benchmark statements. Landscape architecture*. Gloucester: Quality Assurance Agency. Retrieved July 15, 2009, from <www.qaa.ac.uk/academicinfrastructure/benchmark/honours/architecture.pdf>.
- Ramsden, P. (1994). Using research on student learning to enhance educational quality. In G. Gibbs (Ed.). *Improving student learning – theory and practice*. Oxford: Oxford Centre for Staff Development.
- Riley, R. (1995). What history should we teach and why?. *Landscape Journal*, 14(2), 220-225.
- Riley, R., & Brown, B. (1995). Analogy and authority: beyond chaos and kudzu. *Landscape Journal*, 14 (1), 87-92.
- Roger, A. (2007). 'Verdolatria'. In D. Colafranceschi. *Landscape + 100 palabras para habitarlo* (pp. 193-195). (Land&ScapeSeries). Barcelona: Gustavo Gili.
- Roldão, M. (1998). Que é ser professor hoje? A profissionalidade docente revisitada. *Revista da ESES*, 9, 79-87.
- Roldão, M. (2008). *Gestão do currículo e avaliação de competências. As questões dos professores* (5a Ed., 1a Ed. 2003). Lisboa: Editorial Presença.
- Roldão, M. (2009). *Estratégias de ensino. O saber e o agir do professor*. V. N. Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Roncken, P. (2008). New academic trends in landscape architecture. In S. Herlin (Ed.). *Proceedings 20th International Annual Conference of European Schools of Landscape Architecture ECLAS: New landscapes New lives. New challenges in landscape planning, design and management*, University of Agricultural Sciences, Alnarp, Sweden.
- Roncken, P. (2009). Research by design: a bachelor design method for landscape architecture students. In A. Gherzi, & F. Mazzino (Eds). *Proceedings of Conference of European Schools of Landscape Architecture*, University of Genoa, Genoa.
- Rowe, P. (1987). *Design thinking*. England: Mit Press.
- Rowe, P. (2002). Professional design education and practice. In A. Salama, W. O'Reilly, & K. Noschis (Eds.). *Architectural education today. Cross-cultural perspectives*. Lausanne: Compartments and authors.
- Ruisánchez, M. (2007). 'Depredar'. In D. Colafranceschi. *Landscape + 100 palabras para habitarlo* (pp. 50-51). (Land&ScapeSeries). Barcelona: Gustavo Gili.
- Salama, A. (Ed.). 1995. *New trends in architectural education. Designing the design studio*. Raleigh NC: Tailored Text and Unlimited Potential Publishing.
- Salama, A., & Wilkinson, N. (2007). *Design studio pedagogy: horizons for the future*. United Kingdom: Urban International Press.
- Salido, L., et. al. (2008). Analysis of forms. In *Designtrain Congress Trailer II. Designing Design Education*, Amsterdam.
- Salingaros, N., & Masden II, K. (2008). Intelligence-based design: a sustainable foundation for Worldwide architectural education. *International Journal of Architectural Research*, 2(1), 129-188.

- Sasaki, H. (1950). Thoughts on education in landscape architecture: some comments on today's *methodologies and purpose*. *Landscape architecture*, 40 (4), 158-160.
- Schön, A. (1987). *Educating the reflective practitioner: toward a new design for teaching and learning in the professions*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers.
- Seamon, D. (Ed.). (1993). *Dwelling, seeing and designing: towards a phenomenological ecology*. New York: State University of New York Press.
- Seijo, R. (1992). European landscape education exchange. *Landscape architecture Europe*, 28-29.
- Sequeira, J. (2007). A concepção arquitectónica como processo: o exemplo de Christopher Alexander. *AE Revista Lusófona de Arquitectura e Educação*, 1, 43-57.
- Serrão, A. (2004). Filosofia e paisagem. Aproximações a uma categoria estética. *Philosophica*, 23, 87-102.
- Shulman, L. (1986). Those who understand: knowledge growth in teaching. *Educational Researcher*, 15 (2), 4-14.
- Silva, J. (2002). A paisagem – ideia ou experiência?. *Jornal dos Arquitectos*, 206 (Maio/Junho), 12-14.
- Silva, T. (2009). Um modelo teórico de interpretação do lugar arquitectónico como modo de investigação projectual – uma leitura hermenêutica. In *Proceedings IV Projecta 2009, Projecto como investigação: ensino, pesquisa e prática*, São Paulo, Brasil.
- Simão, A., & Flores, M. (2006). O aluno universitário. Aprender a auto-regular a aprendizagem sustentada por dispositivos participativos. *Ciências e Letras*, 40 (Jul/Dez), 229-251.
- Simão, A., & Flores, M. (2007). Oportunidades e desafios no ensino superior: resultados de alguns estudos realizados em Portugal. In *Actas das V Jornadas de Redes de Investigación en Docencia Universitaria*, Universidade de Alicante, Alicante, Espana.
- Simão, A., Flores, M., Fernandes, S., & Figueira, C. (2008). Tutoria no ensino superior: concepções e práticas. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 7, 75-88.
- Simão, A., Silva, A., & Sá, I. (Orgs.). (2007). *Auto-regulação da Aprendizagem: das concepções às práticas*. (Coleção Ciências da Educação). Lisboa: Educa & Ui&dCE.
- Simão, J., Santos, S., & Costa, A. (2002). *Ensino superior: uma visão para a próxima década*. Lisboa: Gradiva.
- Snowdon, R. (2007). Sustainable landscape design: Introducing permaculture into landscape architecture design. In C. Roberts, & J. Roberts (Eds.). *Greener by Degrees: exploring sustainability through higher education curricula* (pp. 127-132). Gloucestershire: Centre for Active Learning.
- Solé, I. (2001). Disponibilidade para a aprendizagem e sentido de aprendizagem. In J. Alves (Direc.). (J. Eufrazio Trad.). *O construtivismo na sala de aula. Novas perspectivas para a acção pedagógica* (pp. 28- 53). Porto: Edições ASA.
- Solé, I., & Coll, C. (2001). Os professores e a concepção construtivista. In J. Alves (Direct.). (J. Eufrazio, Trad.). *O construtivismo na sala de aula. Novas perspectivas para a acção pedagógica* (pp. 8-27). Porto: Edições ASA.
- Spens, M. (Guest Ed.). (2007). *Landscape architecture: site/non-site. Edition Architectural Design*. London: John Wiley & Sons.
- Spirn, A. (1988). The poetics of city and nature: towards a new aesthetic for urban design. *Landscape Journal*, 7(2), 108-126.
- Spirn, A. (2000). Ian McHarg, landscape architecture, and environmentalism: ideas and methods in context. In M. Conan (Ed.). *Environmentalism in landscape architecture* (pp. 97-114). Washington, D.C: Dumbarton Oaks Research Library and Collection.

- Steenbergen, C. (2008). *Composing landscapes. Analysis, typology and experiments for design*. Switzerland: Birkhäuser.
- Steiner, G. (2005). *As lições dos mestres*. (R. Cabral, Trad.). Lisboa: Gradiva.
- Steinitz, C. (1990). A framework for theory applicable to the education of landscape architects (and other environmental design professionals). *Landscape Journal*, 9 (2), 136-143.
- Steinitz, C. (1995). Design is a verb; design is a noun. *Landscape Journal*, 14 (2), 188-200.
- Steinitz, C. (2003). The studio methods: educating “conductors” versus educating “soloists”. In *Studio Background*, 84-87. Retrieved June 10, 2009, from <<http://www.masterla.de/studio/2002ibafp/pdf/04background/84STUDM1.pdf>>.
- Steinitz, C. (2009). Contested waters: reviving the Tajo River in Spain. *Proceedings of ECLAS Conference, Landscape ruins*, Genoa, Italy, 101-112.
- Stuart-Murray, J. (2008). The effectiveness of the traditional architectural critique and an exploration of alternative methods. In S. Herlin (Ed.). *Proceedings 20th International Annual Conference of European Schools of Landscape Architecture, ECLAS: New Landscapes new lives. New challenges in landscape planning, design and management*, University of Agricultural Sciences, Alnarp, Sweden.
- Suwa, M, Gero, J., & Purcell, T. (2000). Unexpected discoveries and s-inventions of design requirements: important vehicles for design process. *Design Studies*, 21, 539-567.
- Swaffiel, S. (Ed.). (2002). *Theory in landscape architecture. A reader*. Pennsylvania: Penn. University of Pennsylvania.
- Tainha, M. (1994). *A arquitectura em questão*. Lisboa: AEFA-UTL.
- Tanguy, F. (1993). Lire le paysage. *Paysage & Aménagement*, 32, 20-25.
- Távora, F. (2006). *Da organização do espaço* (6a Ed., 1a Ed. 1962). Porto: FAUP.
- Telles, G. (1977). A universidade ecológica. Uma experiência de ensino superior. *Raiz e Utopia* (Número Especial), 213-217.
- Telles, G. (1993). Prefácio do livro Fundamentos da Arquitectura Paisagista. In F. Cabral. *Fundamentos da arquitectura paisagista* (pp. 17-21). Lisboa: Instituto de Conservação da Natureza.
- Telles, G. (1994). Paisagem global. In M. d'Abreu (Coord.). *A paisagem* (pp. 29-45). Lisboa: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.
- Telles, G. (1997). *Plano verde de Lisboa. Componente do Plano Director Municipal*. Lisboa: Edições Colibri.
- Telles, G. (2001). *Palavra-Jardim*, documento manuscrito. Arquivo do autor.
- Telles, G. (2002). A perda da complexidade da paisagem portuguesa. *Jornal Arquitectos*, 206 (Maio/Junho), 73-78.
- Thayer, R. (1992). Three dimensions of technology in the American landscape. *Landscape Journal*, 11(1), 66-79.
- Theall, M. (1999). New directions for theory and research on teaching: a review of the past twenty years. *New Directions for Teaching and Learning*, Win, 29-52.
- Thompson, C., & Aspinall, P. (1996). Making the past present in the future: the design process as applied history. *Landscape Journal*, 15(1), 36-47.
- Tiberghien, G. (2007). El arte en los límites del paisaje. In J. Maderuelo (Direct.). *Paisaje y arte* (pp.183-200). Madrid: Abada Editores.
- Tilley, C. (1994). *A phenomenology of landscape places, paths and monuments*. Oxford: Berg Publishers.

- Treib, M. (1995). Must landscapes mean?: approaches to significance in recent landscape architecture. *Landscape Journal*, 14(1), 47-62.
- Treib, M. (2001). The content of landscape form [de limits of formalism]. *Landscape Journal*, 20(2), 119-140.
- Treib, M. (Ed.). (1993). *Modern landscape architecture: a critical review*. London: Mit Press.
- Treib, M. (Ed.). (2002). *The architecture of landscape, 1940-1960*. Pennsylvania: University of Pennsylvania Press.
- Trieb, M. (2007). 'Projecto' In D. Colafranceschi. *Landscape + 100 palabras para habitarlo* (pp. 158-162). (Land&ScapeSeries). Barcelona: Gustavo Gili.
- Tuan, Y. (1974). *Topophilia: a study of environmental perception, attitudes, and values*. New York: Columbia University Press.
- Turner, T. (1991). Pattern analysis. *Landscape Design*, 204(October), 39-41.
- Turner, T. (1999). Timeless with delight. *Garden Design Journal* (Autumn).
- Turner, T. (2001). Design theory: a pattern-assisted-knowledge-intensive-landscape-design-approach. *Landscape Design*, (May), 37-40.
- Uluoğlu, B. (2000). Design knowledge communicated in studio critiques. *Design Studies*, 21, 33-58.
- UNESCO (1999). Declaração mundial sobre educação superior para o século vinte e um: visão e acção, *Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, Relatório Final*.
- Venturi, R. (2004). *Complexidade e contradição em arquitectura* (2a Ed.). São Paulo: Martins Fontes. (obra original publicada em 1966).
- Vieira, R., & Vieira, C. (2005). *Estratégias de ensino/aprendizagem. O questionamento promotor do pensamento crítico*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Vroom, M. (2006). *Lexicon of garden and landscape architecture*. Switzerland: Birkhäuser.
- Waks, L. (1999). Reflective practice in the design studio and teacher education. *Journal of Curriculum Studies*, 31 (5), 303-316.
- Waldheim, C. (Ed.). (2006). *The landscape urbanism reader*. New York: Princeton Architectural Press.
- Walker, A. (2005). Teaching landscape through story-telling. Learning from the subjective to traverse disciplines [Electronic Version], *Centre for Education in Built Environment*.
- Ward, A. (1990). Ideology, culture and the design studio. *Design Studies*, 11 (1), 319-336.
- Webster, H. (2001). The design diary: promoting reflective practice in the design studio. In *Proceedings of Architecture education exchange. Architectural educators: responding to change*, Cardiff University, United Kingdom.
- Webster, H. (2002). Facilitating critically reflective learning: excavating the role of the design tutor in architectural education. In *Proceedings of Shared Visions Conference. UK incorporating architectural education exchange*, Brighton, United Kingdom.
- Weilacher, U. (1999). *Between landscape architecture and land art*. Switzerland: Birkhäuser.
- Weilacher, U. (2005). *Visionary gardens. Modern landscapes by Ernst Cramer*. Switzerland: Birkhäuser.
- Weller, R. (2006). An art of instrumentality: thinking through landscape urbanism. In C. Waldheim (Ed.). *The landscape urbanism reader* (pp. 69-86). New York: Princeton Architectural Press.
- Wines, J. (2007). 'Infomación'. In D. Colafranceschi. *Landscape + 100 palabras para habitarlo* (pp. 101-106). (Land&ScapeSeries). Barcelona: Gustavo Gili.

Wolschke-Bulmahn, J. (Ed.). (1997). *Nature and ideology. Natural garden design in twentieth century*. Washington, D.C.: Dumbarton Oaks Colloquium on the History of Landscape Architecture.

Xavier, S. (2007). Usos da ruralidade na arquitectura paisagista. [Versão electrónica]. *Etnográfica*, 11 (1), 165-188.

Yunyan, J. (2004). *Students' learning styles and their correlation with academic performance in architectural design studio*. Master Thesis, Department of architecture, Hong Kong University, Hong Kong. (poli-copiado)

Zafer, B., Gero, J., & Purcell, T. (2006). To sketch or not to sketch? That is the question. *Design Studies*, 27(5), 587-613.

DICIONÁRIOS E ENCICLOPÉDIAS

Britannica Encyclopaedia. 2009. Britannica Online Encyclopaedia. <<http://www.britannica.com>>.

Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales. Lexicographie en Ligne. <<http://www.cnrtl.fr/portail/>>

Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales. Lexicographie en Ligne <http://www.lexilogos.com/francais_langue_dictionnaires.htm>.

Dicionário da língua Portuguesa. 2009. *Dicionário da língua Portuguesa da Porto Editora*. Dicionário Online. <<http://www.infopedia.pt/>>.

Enciclopédia Luso-Brasileira da Cultura. Lisboa: Editorial Verbo (Vol. 7, 13, 15, 17).

Enciclopédia. 2010. *Enciclopédia da Porto*. Enciclopédia Online. <<http://www.infopedia.pt/>>.

Grande Dicionário da Língua Portuguesa. J. Machado (Coord.). (1991). Lisboa: Círculo de Leitores

Oxford English Dictionary. Oxford English Dictionary Online. <<http://www.askoxford.com/>>.